



FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE

**CURADORIA DIGITAL NO CURSO DE FISIOTERAPIA DA
FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE**

**DIGITAL CURATION IN THE PHYSIOTHERAPY COURSE AT THE
PERNAMBUCO COLLEGE OF HEALTH**

RECIFE

2021



FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE

**CURADORIA DIGITAL NO CURSO DE FISIOTERAPIA DA
FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE**

Trabalho de conclusão de curso
(TCC) do curso de Fisioterapia
da Faculdade Pernambucana de
Saúde (FPS)

Estudantes: Crislayre Milena Pereira Da Silva

Crislayne Mirelle Pereira Da Silva

Orientadora: Suélem Barros de Lorena

Colaboradora: Juliana Chaves Cabral

RECIFE

2020

IDENTIFICAÇÃO

ACADÊMICA:

Crislayre Milena Pereira Da Silva;

Estudante do oitavo período de Fisioterapia da Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS;

Telefone: (81) 985016011

Email:layremilena123@gmail.com

Crislayne Mirelle Pereira Da Silva;

Estudante do oitavo período de Fisioterapia da Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS;

Telefone: (81) 986600662

Email:laynemirelle@gmail.com

Juliana Chaves Cabral;

Estudante do sexto período de medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS;

Telefone: (81) 98531-9555

Email: julianachavescabral@gmail.com

ORIENTADORA:

Suélem Barros de Lorena

Pós-doutorado em Saúde Integral pelo IMIP

Doutora em Saúde Pública pelo Instituto Aggeu Magalhães / Fundação Oswaldo Cruz

Mestre em Ciências da Saúde pela UFPE

Tutora da Faculdade Pernambucana de Saúde

Especialista em Saúde Pública e em Fisioterapia Traumato-Ortopédica.

Fisioterapeuta graduada pela Universidade Católica de Pernambuco

Telefone: (81) 99822-8693

Email: suelem.barros@fps.edu.br

Resumo

Introdução: A curadoria digital é vista como “a gestão atuante e a preservação de recursos digitais durante todo o ciclo de vida de interesse [...], tendo como perspectiva o desafio temporal de atender a gerações atuais e futuras de usuários” (Sayão e Sales 2012 p. 184). Portanto, ajuda a organizar o conteúdo de maior relevância, para aprimorar as habilidades de filtragem das pesquisas. **Objetivo:** Analisar a compreensão e a prática da temática curadoria digital no curso de fisioterapia de uma faculdade com metodologia ativa de ensino-aprendizagem. **Método:** trata-se de um estudo transversal descritivo, composto por duas etapas: aplicação de questionário pelo Google Forms e coleta de dados documentais (manuais dos estudantes), coletamos características sociodemográficas e comportamento de recursos digitais na rotina diária dos acadêmicos. O público alvo desse presente artigo são acadêmicos de todos os períodos do curso de fisioterapia da Faculdade Pernambucana De Saúde – FPS, a presente pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética da FPS, sendo a coleta iniciada apenas após a aprovação. **Resultado:** foram atingidos o total de 30 estudantes do curso de fisioterapia, onde 93% são do público feminino jovem. A maior porcentagem obtida dos estudantes foi o uso de celular smartphone, computador portátil/notebook, acesso aos materiais de estudos, textos, vídeo e buscam por buscadores de dados. Os manuais, apesar de trazerem os livros na maior parte das referências, destacam o esforço institucional em estimular o uso de diferentes fontes de informação na construção de conhecimento. **Conclusão:** foi observado que os estudantes, apesar de terem acesso a diferentes recursos digitais, ainda preferem estudar por materiais escritos, embora haja um esforço institucional, visualizado na análise dos manuais publicados, em estimular o estudo por diferentes fontes de informação.

Palavras-chave: Curadoria de dados, educação interprofissional, aprendizagem baseada em problemas, profissionais de saúde.

ABSTRACT

Introduction: Digital curation is seen as "the active management and preservation of digital resources throughout the lifecycle of interest [...], with the perspective of the temporal challenge of meeting current and future generations of users" (Sayão and Sales 2012 p. 184). Therefore, it helps to organize the most relevant content to improve search filtering skills. **Objective:** To analyze the understanding and practice of digital curation in the physiotherapy course of a college with an active teaching-learning methodology. **Method:** this is a descriptive cross-sectional study, consisting of two stages: application of a questionnaire using Google Forms and collection of documentary data (student manuals), we collected sociodemographic characteristics and behavior of digital resources in the daily routine of academics. The target audience of this article are academics from all periods of the physiotherapy course Pernambuco College of Health – FPS. This research was approved by the Ethics Committee of FPS, and the collection started only after approval. **Result:** a total of 30 students of the physiotherapy course were reached, of which 93% are young females. The highest percentage of students obtained was the use of cell phones, smartphones, laptop/notebook, access to study materials, texts, videos and search for data finders. The manuals, despite having books in most of the references, highlight the institutional effort to encourage the use of different sources of information in the construction of knowledge. **Conclusion:** it was observed that students, despite having access to different digital resources, still prefer to study through written

materials, although there is an institutional effort, seen in the analysis of published manuals, to encourage the study by different sources of information.

Keywords: Data curation, interprofessional education, problem-based learning, health professionals.

I. Introdução

A curadoria digital é vista como “a gestão atuante e a preservação de recursos digitais durante todo o ciclo de vida de interesse [...], tendo como perspectiva o desafio temporal de atender a gerações atuais e futuras de usuários” (Sayão e Sales 2012 p. 184). Portanto, ajuda a organizar o conteúdo de maior relevância, para aprimorar as habilidades de filtragem das pesquisas¹.

No momento que estamos vivendo, pandemia de COVID-19, todos os olhares são para a tecnologia, como: comunicação e interação social, algumas consultas e tratamentos médicos via teleatendimento, acesso a ebooks, documentos online, trazendo consigo o máximo de informações e acessos digitais possíveis. Desse modo, fica clara a importância da estrutura digital para obter ganhos consideráveis e garantir o andamento/desenvolvimento da sociedade².

Em 2004, foi criado o Centro de Curadoria Digital (DCC), com o objetivo de permitir o gerenciamento de dados de pesquisa, fazendo com que o conteúdo seja mais acessível e encontrado. Segundo o DCC, a curadoria digital contorna manter, preservar e acumular valor aos dados de pesquisa digital, sendo curados e preservados para gerações futuras; apresenta um ciclo de vida, onde as instituições de ensino devem implementar constantemente^{3,1} para garantir veracidade, exatidão, confiabilidade e usabilidade do material digital. Diante disso, se faz necessário buscar conteúdos que possa atribuir sentido e então compartilhá-los.

Com isso, Harold Jarche desenvolveu um recurso onde buscar informações mais relevantes para o projeto de aprendizagem. São três etapas, a primeira etapa é o Seek, traz a importância de buscar, filtrar informações confiáveis e relevantes. A segunda etapa é a Sense, onde atribui sentido, junta, reuni informações, testa premissas, compartilha

conhecimentos, atribuindo valor ao conteúdo e gerando novos pensamentos para o pesquisador. Por fim a terceira etapa, Share, onde acontece o compartilhamento para comunidade de interesse, troca de ideias e experiências, tornando acessíveis em plataformas digitais.⁴

Trazendo este conteúdo para nossa realidade, o modelo de projeto pedagógico da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) é baseado em uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem - aprendizagem baseada em problemas (ABP). Essa mesma instituição oferece o curso de graduação de fisioterapia, não apenas a parte teórica, mas também uma prática imprescindível a qualquer profissional que esteja se formando para ser qualificado, trazendo um modelo melhor para tal formação, além disso, oferece cursos de pós-graduação e mestrado, todos eles aderindo a essa mesma metodologia de aprendizagem para o profissional de saúde. A comunidade acadêmica da FPS conta com cerca de 2000 discentes e 291 docentes.

A instituição oferece um laboratório de recursos digitais que disponibiliza projetos de extensão focados para usar as ferramentas tecnológicas no conteúdo dessa aprendizagem dentro da atuação clínica, além da busca e do esforço diário para fazer a divulgação dessas plataformas de pesquisa e curadoria que são disponibilizados pela FPS.

Os esforços que são vistos para promover inovação tecnológica na FPS são para possibilitar o processo de ensino-aprendizagem mais eficaz e diferenciado. Bem como garantir que os alunos estejam acessando o máximo de conteúdos digitais relevantes possíveis, agregando valores a sua experiência, minimizando a sobrecarga de informações e risco de acreditarmos em conteúdos duvidosos.

Diante disso, o objetivo geral desta pesquisa é analisar a compreensão e a prática da temática curadoria digital no curso de fisioterapia de uma faculdade com metodologia ativa de ensino-aprendizagem.

II. Metodologia

Trata-se de um estudo transversal descritivo, composto por duas etapas: aplicação de questionário e coleta de dados documentais (manuais dos estudantes). O público alvo desse presente artigo são acadêmicos de todos os períodos do curso de fisioterapia da Faculdade Pernambucana De Saúde – FPS. Atualmente, o curso de fisioterapia é composto por 137 estudantes, 30 participaram da presente pesquisa, o que corresponde a 21,89%.

Inicialmente, enviamos um formulário de 11 perguntas para serem respondidas pelos acadêmicos. Esse formulário foi disponibilizado por meio de um link gerado do Google Forms e compartilhado em grupos de WhatsApp e e-mail dos acadêmicos.

Quanto à análise documental, tem-se que a ementa presente no manual do estudante estabelece vários pontos essenciais para serem estabelecidos e desenvolvidos no decorrer dos semestres, por isso, busca direcionar e orientar o trajeto de estudo realizado pelos acadêmicos. Entretanto, não consiste apenas para nortear o estudante, mas, sobretudo, despertar nos acadêmicos o anseio pela pesquisa, bem como o uso da tecnologia como um norte de resposta para os problemas existentes no âmbito educacional.

Foram analisados os manuais dos estudantes do curso de fisioterapia do 1º ao 6º período, sendo coletadas as seguintes informações: período, quantidade de módulos e casos, referências básicas e complementares, referências totais do manual e conteúdos presentes nas referências como, livro, artigo, vídeo, podcast, blog, aplicativo, jogo educacional, legislação e cartilha de instituição/documento de consenso de sociedade.

Os dados foram organizados em planilha Excel e estão apresentados em tabelas para facilitar a visualização. A presente pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética da FPS, sendo a coleta iniciada apenas após a aprovação.

III. Resultados

As características sociodemográficas encontram-se descritas na tabela 1. A tabela 2 corresponde ao comportamento digital dos estudantes. A tabela 3 diz respeito as informações coletadas nos manuais do estudante.

Tabela 1 – Características sociodemográficas dos participantes.

Média de idade	24 anos
Sexo	Feminino- 93%
	Masculino- 7%
Período 1°	0 estudante (0%)
Período 2°	0 estudante (0%)
Período 3°	2 estudantes (7%)
Período 4°	0 estudante (0%)
Período 5°	4 estudantes (13%)
Período 6°	2 estudantes (7%)
Período 7°	9 estudantes (30%)
Período 8°	13 estudantes (43%)
Total de estudantes 30	

Foi observado um predomínio maior do público feminino, com a média de idade de 24 anos e um total de 30 participantes do 1° ao 8° período, porém sem participação do 1°, 2° e 4° período, acredita-se que os não contribuintes deixaram a desejar pelo excesso de informações.

Após a caracterização da amostra, os participantes relataram como se comportam do ponto de vista de uso de recursos digitais na sua rotina diária. Os estudantes poderiam assinalar mais de uma opção. Com relação a aparelhos digitais, 21 estudantes responderam que utilizavam celular smartphone, 21 computador portátil/notebook, 2 Computador de mesa/desktop e 3 Tablet. Sobre os tipos de informações mais acessadas, temos que 3 acessavam mais as informações públicas, 16 materiais de estudo, 6 redes sociais, 2 entretenimentos, 1 notícia e 2 estudantes responderam que utilizavam outras informações. Sobre preferência de apresentação do

conteúdo, 27 relataram textos, 19 vídeos, 2 apresentações prontas, 3 áudios, 1 infográfico, apenas 1 falou que utilizava outro canal. E sobre os canais de informação, 18 acessavam buscadores de dados, 4 fóruns, 15 redes sociais, 6 notícias, 6 aplicativos, 4 blogs e 5 relataram que utilizavam outros canais. A distribuição, por período, encontra-se na tabela abaixo (Tabela 2).

Tabela 2 – comportamento do uso de recursos digitais na rotina diária dos participantes

Período	Aparelhos digitais	Tipo de informações	Canais de informações	Tipos de conteúdo
1°	-	-	-	-
2°	-	-	-	-
3°	Smartphone (Celular), Computador portátil/notebook, Computador de mesa/desktop	Informações nas redes sociais, Entretenimento	Buscadores, Redes sociais, Aplicativos de comunicação (WhatsApp etc), fóruns	Texto, vídeo, áudio
4°	-	-	-	-
5°	Smartphone (Celular), Computador portátil/notebook, Tablet	Materiais de estudos	Buscadores, Redes sociais, Portais de notícias (uol etc), Aplicativos de comunicação (WhatsApp etc), Fóruns, Blogs	Texto, Vídeo, Apresentações prontas
6°	Smartphone (Celular), Computador portátil/notebook	Informações nas redes sociais, Materiais de estudos	Buscadores, Fóruns	Texto, vídeo
7°	Smartphone (Celular), Computador portátil/notebook	Informações nas redes sociais, Materiais de estudos, Notícias	Buscadores, Redes sociais, Portais de notícias (uol etc), Aplicativos de comunicação (WhatsApp etc)	Texto, Vídeo, Infográfico, apresentações prontas
8°	Smartphone (Celular), Computador portátil/notebook, Computador de mesa/desktop, Tablet	Informações Públicas, Materiais de estudo, Informações nas redes sociais, Entretenimento, outros	Buscadores, Fóruns, Redes sociais, Blogs, Portais de notícias (uol etc), outros	Texto, Vídeo

Outra etapa da pesquisa foi analisar manuais que estão à disposição na plataforma da instituição, onde cada período apresenta um manual diferente servindo

como um guia para toda a matriz curricular. Coletamos o número de módulos, casos/objetivos, número de indicações de pesquisa básicas, complementares e outras referências virtuais de cada semestre.

Tabela 3 – Análise documental dos manuais dos estudantes

Período	Nº de módulos	Nº de casos	Nº de fontes básicas	Nº de fontes complementares	Nº total de indicações	Detalhamento da fonte
1ºp	5	33	29	26	57	51 – Livros (89,49%) 1 – Artigos (1,75%) 2 – Podcast (3,5%) 3 – Cartilhas (5,26%)
2ºp	4	35	18	18	43	36 – Livros (83,72%) 2 – Vídeos (4,66%) 4 – Aplicativos (9,3%) 1 – Blog (2,32%)
3ºp	5	36	21	17	40	38 – Livros (95%) 2 – Vídeos (5%)
4ºp	4	34	55	13	85	33 – Livros (38,9) 3 – Artigos (3,5) 1 – Podcast (1,15) 30 – Legislação (35,3) 18 – Blogs (21,15)
5ºp	4	36	48	17	102	69 – Livros (67,64%) 10 – Artigo (9,8%) 1 – Cartilha (1%) 5 – Podcast (4,9%) 15 – Blog (14,7%) 2 – Vídeo (1,96%)
6ºp	4	34	13	20	40	33 – Livros (82,5%) 5 – Vídeos (12,5%) 2 – Podcast (5%)

IV. DISCUSSÃO

As respostas dos questionários atingiram ambos os sexos de diferentes idades, dentre eles se destacam o público feminino, com a faixa etária dos 20 anos, já que a maioria dos estudantes de fisioterapia da FPS são jovens. Em artigo escrito em 2014 foi destacado dados indicadores onde as mulheres representam o maior índice em diversos níveis educacionais, dentre eles o ensino universitário⁶, apresentam também maior probabilidade de alcançarem o ensino superior⁷. No Brasil o percentual da população com educação superior é o público jovem, de 25-34 anos⁸.

A internet vem influenciando cada vez mais, ao que podemos perceber a diversidade de informações na tabela 2 mostrando que a tecnologia está inserida na nossa rotina diária. Estudos mostram que a evolução dessa tecnologia vem gerando mais produtividade na sociedade e melhorando os padrões de vida, fazendo com que a sociedade sofra alterações de forma econômica e social, bem como, nos permite reunir mais informações sobre tudo que está acontecendo em vários lugares do mundo, diante disso, ganhando tempo e otimizando nossas ações diárias^{9,10}.

Assim, é indispensável ter acesso a ferramentas que irão facilitar o dia a dia, de forma vital, propiciando maior rapidez no desenvolvimento dos acadêmicos. Os dispositivos que são utilizados para qualidade do ensino aprendizagem desses alunos são um agregador de conhecimento, e o tutor/professor é o facilitador entre o aluno, as ferramentas digitais e o conhecimento¹¹.

Como podemos observar, o texto ainda continua sendo a principal fonte de consulta dos estudantes, trazendo consigo a confiabilidade desse meio, por isso estudos

semelhantes destacam a preferência por textos escritos entre estudantes universitários, onde o livro impresso causa uma ligação que não conseguimos encontrar no digital^{12,13}.

Na tabela 2 a preferência por vídeos como uma ferramenta de ensino aprendizagem, conforme já sintetizado por Derigi (2017) mostra que os estudantes ressaltam os vídeos, trazendo um pressuposto que os acadêmicos requerem canais verbais e visuais, quando o aluno constrói na sua mente palavras e imagens que lhes são passadas, relacionado com o cognitivo; com isso, possibilita desenvolver conteúdos de forma criativa, assim facilitando o aprendizado¹⁴.

Os manuais, apesar de trazerem os livros na maior parte das referências, destacam o esforço institucional em estimular o uso de diferentes fontes de informação na construção de conhecimento. A FPS vem como facilitadora para esse processo de ensino aprendizagem, por isso ela disponibiliza suportes para egressão na curadoria digital.

O pouco envolvimento de estudantes iniciantes com pesquisa científica, associado ao desenvolvimento de atividades remotas devido à pandemia pelo COVID-19, pode justificar a baixa adesão ao presente estudo entre alunos dos períodos iniciais.

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi observado que os estudantes, apesar de terem acesso a diferentes recursos digitais, ainda preferem estudar por materiais escritos, embora haja um esforço institucional, visualizado na análise dos manuais publicados, em estimular o estudo por diferentes fontes de informação.

A tecnologia digital auxilia no ensino aprendizagem, trazendo uma visão diferente dos livros e papeis, para o ambiente digital. Por isso a curadoria digital é o centro para esse processo e armazenamento de informações, implicando para a sociedade a necessidade de se obter um conhecimento digital e tecnológico, trazendo consigo conteúdos uteis, utilizáveis e atualizados.

REFERÊNCIAS

- 1- Rocha RP, Pires Cd. Finalidade e Atividades da Curadoria Digital na Perspectiva de sua Implantação em uma Instituição. *Brazilian Journal of Information Science* [Internet]. 28 out 2020 [citado 11 jun 2021];14(4):e020012.
- 2- DINIZ, E. H. Tecnologia em tempos de Covid-19. *GV-executivo*, v. 19, n. 4, julho-agosto, 2020.
- 3- DCC | Because good research needs good data [Internet]. History of the DCC | DCC; [citado 11 jun 2021].
- 4- Jackson N. Procurar , Sentir , Compartilhar : Compreendendo O Fluxo De Informações Através Do Meu Pln. *LIFEWIDE MAGAZINE*. 14 jun 2015;14:26.
- 5- BEAGRIE, N. Digital Curation for Science, Digital Libraries, and Individuals. *International Journal of Digital Curation*, v. 1, n. 1, p. 3-16, nov. 2006. Disponível em: <<http://www.ijdc.net/index.php/ijdc/article/view/6/2>>. Acesso em: 25 jul. 2016.
- 6- Barreto A. A MULHER NO ENSINO SUPERIOR DISTRIBUIÇÃO E REPRESENTATIVIDADE. *Cadernos do GEA*. 2014 Jul;(6).
- 7- Vasconcelos, Ana Maria Nogales. "Juventude e ensino superior no Brasil." (2016).
- 8- Abres – Associação Brasileira de Estágios [Internet]. Estatísticas – Abres; [citado 18 jun 2021]. Disponível em: <https://abres.org.br/estatisticas/>.
- 9- Rosa R, INÊS DA SILVA R, MARIA PALHARES M. AS NOVAS TECNOLOGIAS: INFLUÊNCIAS NO COTIDIANO. Universidade de Uberaba

(UNIUBE) [Internet]. [data desconhecida]. Disponível em: http://www.cinform-antiores.ufba.br/vi_anais/docs/RosemarRosaRachelMarcia.pdf

- 10- Mello dos Santos S. A TECNOLOGIA COMO OBJETO DE DISCUSSÃO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA GERAÇÃO Z [Internet]. [local desconhecido]: cerfead; 2019. Disponível em: <https://repositorio.ifsc.edu.br/handle/123456789/1951>
- 11- Chiusoli CL, Barros Vd, Luz DT, Campanharo AS. Atividade acadêmica, tecnologia e rede social: o comportamento da geração Z. Research, Society and Development [Internet]. 3 mar 2020 [citado 19 jun 2021];9(3):e169932725. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i3.2725>
- 12- Ferrari MA, Barreto CV. Impresso versus digital: uma reflexão sobre a transição do meio impresso. Organicom [Internet]. 24 dez 2014 [citado 19 jun 2021];11(21):18. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2238-2593.organicom.2014.139237>
- 13- Chehuen Neto JA, Sirimarco MT, Vital LV, Balbi GG, Marangoni MC, Oliveira Vd, Ferreira RE. Sources of study and research among medical students. Revista Médica de Minas Gerais [Internet]. 2016 [citado 19 jun 2021];26. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/2238-3182.20160087>
- 14- Ambrózio MD. Vídeos em contextos universitários de ensino-aprendizagem [Dissertação na Internet]. [local desconhecido: editor desconhecido]; 2002 [citado 20 jun 2021]. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/106248>

APÊNDICE A

Questionário aplicado

https://docs.google.com/forms/d/1Gc2pRkpmYOTofsuYqwiXgU6lNaUdMDvE_bLOTpzAsiA/edit

APENDICE B

Formulário para coleta de dados

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScRz-7fO3mberb4slYc88MWibX5H0Dtlwb_WfKkryuxsgoPFw/viewform?usp=sf_link